



Reposicionamentos na carreira já este mês de setembro

- Acordo entre a FNE e o MECI começa a fazer-se sentir a partir deste início de ano escolar, onde perto de 6 mil docentes já vão usufruir de melhorias salariais. O SPZC está à disposição de cada educador e professor para os necessários esclarecimentos

Já este mês de setembro, cerca de 6 mil educadores e professores verão o seu vencimento atualizado como resultado do acordo estabelecido entre o SPZC/FNE e o MECI ([aqui](#)).

Atendendo a esse número elevado de docentes que necessita de formação para efeitos de progressão, o centro de formação do SPZC está a reforçar a sua oferta formativa ([aqui](#)).

Repõe-se, todavia, a informação de que as horas de formação adquiridas e não despendidas no passado podem ser utilizadas neste processo de reposicionamento na carreira. E cada colega pode cumprir os requisitos de avaliação no período de um ano, no caso vertente até 25 de julho próximo, sem a perda de quaisquer direitos. Ou seja, com efeitos retroativos à data do cumprimento do tempo de permanência no respetivo escalão.

Coesão territorial posta em causa no Superior

A nível do Ensino Superior, o SPZC não fica indiferente ao resultado do Concurso FCT – Tenure que permite contratar 1100 doutorados para a carreira de docência ou de investigação (702 contratados por tempo indeterminado e 398 para a carreira docente), através do PRR, envolvendo €197 milhões.

Quando se fala à boca cheia na coesão territorial e no equilíbrio geográfico, este processo revelou-se, afinal, um verdadeiro fiasco para as instituições do interior do país.

O resultado determinou uma concentração clara de vagas no litoral. Das 115 entidades que concorreram para o cofinanciamento de 221 posições, essa zona geográfica obteve 95% do total das vagas e, destas, 71% foram retidas por apenas cinco universidades: Lisboa, Porto, Minho e Coimbra. Em contraponto, os politécnicos e as escolas superiores não integradas apenas receberam 67 das 1100 vagas disponibilizadas.

SPZC como referência

O SPZC deseja a todos os docentes um bom ano escolar e letivo e, como sempre, transmite a sua total disponibilidade para o apoio incondicional a cada educador e professor.

O resultado desse envolvimento e da qualidade dos seus serviços revela-se no aumento dos associados nos últimos anos. Tem havido um número significativo de entradas que reforçam a posição do SPZC como o maior sindicato de professores da sua área geográfica. ■

